

# PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo; depois, responda às perguntas.

## TEXTO A

1 É justa a alegria dos lexicólogos e dos editores  
2 quando, ao som dos tambores e das trombetas  
3 da publicidade, aparecem a anunciar-nos a en-  
4 trada de uns quantos milhares de palavras novas  
5 nos seus dicionários. Com o andar do tempo, a  
6 língua foi perdendo e ganhando, tornou-se, em  
7 cada dia que passou, simultaneamente mais rica  
8 e mais pobre: as palavras velhas, cansadas, fora  
9 de uso, resistiram mal à agitação frenética das  
10 palavras recém-chegadas, e acabaram por cair  
11 numa espécie de limbo onde ficam à espera da  
12 morte definitiva ou, na melhor hipótese, do toque  
13 da varinha mágica de um erudito obsessivo ou de  
14 um curioso ocasional, que lhe darão (sic) ainda  
15 um lampejo breve de vida, um suplemento de  
16 precária existência, uma derradeira esperança. O  
17 dicionário, imagem ordenada do mundo, constrói-  
18 se e desenvolve-se sobre palavras que viveram  
19 uma vida plena, que depois envelheceram e defi-  
20 nharam, primeiro geradas, depois geradoras,  
21 como o foram os homens e as mulheres que as  
22 fizeram e de que iriam ser, por sua vez, e ao  
23 mesmo tempo, senhores e servos.

SARAMAGO, José. *Cadernos de Lanzarote II*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 303/304.

1

- a) Qual o sentido, no texto, de "ao som dos tambores e das trombetas da publicidade" (L. 2 e 3)?
- b) Que recurso estilístico o autor usou nessa frase?

### Resolução

- a) *"Ao som dos tambores e das trombetas da publicidade" é uma expressão figurada que significa, no texto, "com grande alarde; de forma intensamente ostensiva".*
- b) *A frase contém uma metáfora, ou seja, uma comparação implícita, uma substituição devida à semelhança entre os recursos utilizados pela publicidade para propagandear algo (termo real) e o alarde produzido por tambores e trombetas (termo ideal).*

2

Qual o sujeito e qual o objeto direto de "...aparecem a anunciar..." (L. 3)?

### Resolução

*O sujeito de "...aparecem a anunciar..." está oculto ou elíptico (eles), referindo-se a lexicólogos e editores. Já o objeto direto dessa locução verbal é "a entrada de uns quantos milhares de palavras novas".*

**3**

Na frase abaixo, substitua a expressão sublinhada por outra de mesmo sentido.

**...com o andar do tempo, a língua foi perdendo e ganhando...** (L. 5 e 6)

**Resolução**

A expressão "com o andar do tempo" pode ser substituída, sem alteração de sentido, por "com o passar do tempo", "ao longo do tempo". A expressão refere-se ao desenvolvimento histórico da língua.

**4**

O que a língua foi perdendo e o que ela foi ganhando, segundo o texto (L. 5 e 6)?

**Resolução**

Segundo o texto, a língua, ao mesmo tempo em que ganha palavras novas, perde palavras antigas que vão deixando de ser usadas.

**5**

Transcreva o fragmento de texto "...por sua vez, e ao mesmo tempo, senhores e servos." (L. 22 e 23), substituindo a expressão sublinhada por um advérbio de mesmo sentido.

**Resolução**

No fragmento de texto "... por sua vez, e ao mesmo tempo, senhores e servos", a expressão sublinhada pode ser substituída pelo advérbio concomitantemente, simultaneamente.

**6**

Explique a diferença de sentido entre as construções abaixo.

- a) A língua foi perdendo e ganhando.
- b) A língua perdeu e ganhou.

**Resolução**

- a) Em "a língua foi perdendo e ganhando", a locução verbal indica a ação pretérita em processo, em continuidade. Trata-se, pois, de uma expressão dinâmica, própria dos tempos do infectum.
- b) Em "a língua perdeu e ganhou" a ação, pretérita, é apresentada como concluída. Trata-se de um tempo do perfectum, em que o processo verbal é dado como encerrado.

**7**

Observe: "O dicionário, imagem ordenada do mundo, constrói-se e desenvolve-se sobre palavras..." (L. 17 e 18). Transcreva esse fragmento do texto, passando para o plural a palavra dicionário e fazendo as adaptações necessárias.

**Resolução**

Passando para o plural a palavra dicionário, tem-se a seguinte frase: "Os dicionários, imagens ordenadas do mundo, constroem-se e desenvolvem-se sobre palavras".

**8**

Observe o período e as palavras sublinhadas:

O dicionário, imagem ordenada do mundo, constrói-se e desenvolve-se sobre palavras que viveram uma vida plena, que depois envelheceram e definharam, primeiro geradas, depois geradoras, como o foram os homens e as mulheres que as fizeram e de que iriam ser, por sua vez, e ao mesmo tempo, senhores e servos (L. 16 a 23).

A respeito das palavras sublinhadas, pergunta-se:

- Qual o antecedente que?
- Qual palavra é substituída por as?
- Que outra forma seria possível usar em lugar de de que?

**Resolução**

- O antecedente do pronome relativo que é "os homens e as mulheres".*
- O pronome pessoal oblíquo as substitui o substantivo "palavras".*
- Em lugar de de que poder-se-ia usar das quais.*

**9**

Transcreva uma das várias antíteses presentes no texto.

**Resolução**

*Algumas das várias antíteses presentes no texto são: "perdendo e ganhando" (L. 6); "rica" e "pobre" (L. 7 e 8); "senhores e servos" (L. 23).*

Leia agora o texto abaixo e responda às questões.

**TEXTO B**

- Há palavras que ninguém emprega. Apenas se
- encontram nos dicionários como velhas
- caducas num asilo. Às vezes uma que outra se
- escapa e vem luzir-se desdentadamente, em
- público, nalguma oração de paraninfo. Pobres
- velhinhas... Pobre velhinho!

QUINTANA, Mário. *Triste História*, em Porta Giratória. São Paulo: Globo, 1988, p. 20.

**10**

Explique dois pontos de contato entre o texto A e o texto B.

**Resolução**

*Os dois textos (1) se referem a palavras caídas em desuso e (2) usam linguagem figurada, com comparações e metáforas, como recursos para realçar a expressão. No texto A, usa-se, por exemplo, a metáfora "limbo" para indicar o lugar "onde (as palavras) ficam à espera da morte definitiva [metáfora] ou, na melhor hipótese, do toque da varinha mágica [metáfora] de um erudito obsessivo ou de um curioso ocasional". No texto B, além da comparação das palavras desuetas com "velhas caducas", o autor emprega o advér-*

bio metafórico "desdentadamente" para sugerir o aspecto macróbio das velharias lexicais que, por assim dizer, tentam insinuar-se novamente na língua corrente.

**11**

Quem, em cada um dos textos, faz reaparecerem as palavras antigas?

**Resolução**

No texto A, quem faz reaparecerem as palavras antigas é "um erudito obsessivo" ou "um curioso ocasional". No texto B, as "palavras que ninguém emprega" aparecem, por obra de algum orador fora de moda, "nalguma oração de paraninfo".

**12**

- a) Quem são, no texto, as "pobres velhinhas"? E o "pobre velhinho"? (L. 5 e 6).  
b) Qual a diferença entre pobre velhinho e velhinho pobre?

**Resolução**

a) "Pobres velhinhas" são as palavras que ninguém mais emprega e que se encontram nos dicionários e, algumas vezes, nalguma oração de paraninfo. "Pobre velhinho" refere-se ao orador que, iludidamente, corteja as "pobres velhinhas", ou seja, procura "fazer bonito" com palavras dessuetas.

b) A diferença entre pobre velhinho e velhinho pobre está na posição do adjetivo "pobre" em relação ao substantivo "velhinho": anteposto significa "infeliz", "coitado" e posposto é sinônimo de "com más condições financeiras, falta de recursos".

**13**

Observe o fragmento seguinte: "Há palavras que ninguém emprega" (L. 1).

Na frase abaixo, transcreva as formas verbais sublinhadas, mas adapte-as à nova situação.

Seria preciso que não \_\_\_\_\_ palavras que ninguém \_\_\_\_\_.

**Resolução**

Seria preciso que não houvesse palavras que ninguém empregasse.

**14**

"Às vezes, uma que outra se escapa e vem luzir-se desdentadamente, em público, nalguma oração de paraninfo". Transcreva essa frase, substituindo as palavras sublinhadas, sem alterar-lhes o sentido. Faça as adaptações necessárias.

**Resolução**

"Às vezes, uma ou outra (alguma) se escapa e vem brilhar (ou tentar resplandecer, fazer efeito) desdentadamente, em público, nalgum discurso de paraninfo."

## REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES

Esta prova é constituída de apenas um texto.

#### Com base nele:

- Dê um título sugestivo à sua redação.
- Redija um texto a partir das idéias apresentadas. Defenda os seus pontos de vista utilizando-se de argumentação lógica.

#### Na avaliação da sua redação, serão ponderados,

- A correta expressão em língua portuguesa.
- A clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Sua capacidade de argumentar logicamente em defesa de seus pontos de vista.
- Seu nível de atualização e informação.
- A originalidade na abordagem do tema.

#### A Banca aceitará qualquer posicionamento ideológico do examinando.

Evite "fazer rascunho" e "passar a limpo" para não perder tempo.

A redação pode ser escrita a lápis.

Atenção para escrever com letra bem legível.

#### TEMA

"As democracias exigem não só governos legítimos mas também oposições legítimas. Em alguns países (.....) o resultado é o aparecimento de uma população cada vez mais alienada e cheia de raiva, especialmente constituída por jovens. Essa hostilidade está gerando uma retaliação tanto contra os regimes vigentes como contra as forças impessoais da globalização. Nos casos mais extremos, os grupos radicais ou fundamentalistas estão adotando soluções violentas para os seus sofrimentos, o que ficou tragicamente ilustrado pelos ataques terroristas do 11 de Setembro de 2001 e pelas suas repercussões mundiais.

Quando combinadas com as crescentes ameaças transnacionais, desde a AIDS até às mudanças climáticas, e exacerbadas por um sistema econômico global que, na maior parte dos casos, permanece firmemente instalado a favor dos países industriais, o resultado é uma crescente crise de governança em muitas partes do mundo. Das ruas de Seattle, Washington e Génova, na Itália, até às fábricas e aos campos de vastas zonas da Ásia, da África e da América Latina, por todo o lado há cidadãos que perderam a confiança na capacidade e no empenho dos seus líderes políticos para lidar com estes desafios prementes.

Que resposta devemos dar?"

Relatório do Desenvolvimento Humano –PNUD – 2002 – pnud.org.br

## COMENTÁRIO – REDAÇÃO

*Um fragmento do Relatório do Desenvolvimento Humano foi oferecido como base para a discussão de um fenômeno que tem preocupado governos e cidadãos do mundo todo: o surgimento de grupos, constituídos em sua maioria por jovens, que, movidos por sentimentos como revolta e indignação, têm desafiado líderes políticos, desqualificando-os para o exercício de governar em prol dos interesses globais. Para ilustrar suas considerações sobre o tema, o candidato poderia mencionar os movimentos contra o processo de globalização, que privilegia os países industrializados em detrimento dos demais, ou ainda a postura egoísta de potências como os EUA, que se recusam a assinar protocolos comprometendo-se a reduzir a emissão de gases poluentes ou apoiar outras medidas de interesse geral, como a criação de um Tribunal Internacional de Justiça.*

*Além de considerar a pertinência de algumas reivindicações e protestos de tais grupos, o candidato poderia questionar os métodos, em geral violentos, empregados em suas manifestações – tendo sido emblemático o ataque terrorista de 11 de setembro, que, ao mesmo tempo em que chocou o mundo, representou, por parte das minorias radicais, um alerta quanto à sua disposição beligerante.*

*No que diz respeito à pergunta que constava do final do fragmento (“Que resposta devemos dar?”), o candidato poderia sugerir que os governos adotassem políticas mais sensíveis às necessidades globais, e não apenas aos interesses nacionais, a fim de, senão neutralizar, ao menos reduzir as oposições ilegítimas.*